

EDITORIAL – V.03 #02

Os grandes temas da psicopatologia fenomenológica são explorados nesta edição. Esquizofrenia, toxicomania e melancolia recebem reflexão por parte de Maurício Viotti Daker, Gilberto Di Petta e Maria Lucrecia Rovaletti, respectivamente. Daker examina a validade do diagnóstico de processo esquizofrênico, mostrando, a partir de literatura atualizada, que o conceito segue válido e fecundo para a psicopatologia. Di Petta, por sua vez, defende que as novas gerações de drogas recreativas vêm provocando um quadro psicopatológico característico e independente, que denomina psicose sintética. Já Rovaletti relê o entendimento de Binswanger sobre a temporalidade na melancolia.

A edição abriga também um artigo de Maria Laura de Oliveira Couto e Édio Raniere que vai além da psicopatologia, penetrando na análise compreensiva da autenticidade/inautenticidade, outro grande eixo temático da fenomenologia.

Por fim, apresentamos a segunda e última parte do trabalho seminal de Hubertus Tellenbach sobre a espacialidade do melancólico, completando o que havíamos publicado no primeiro número do ano.

Guilherme Messas

Editor Chefe